



PRODUÇÃO EDITORIAL, ORALIDADE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Taiane Souza¹
Maricelia Conceição Dos Santos²
Caramó Seco Mané³
Carlos Maroto Guerola⁴

RESUMO

Esta apresentação busca compartilhar reflexões metodológicas e resultados preliminares do projeto de extensão, desenvolvido no âmbito do Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês da UNILAB em São Francisco do Conde/BA, Produção editorial, oralidade, memória e patrimônio cultural do recôncavo da Bahia. Esse projeto tem visado oferecer formação a membros da comunidade do IHL Malês em produção editorial em torno da oralidade, memória e patrimônio cultural do Recôncavo da Bahia através de três frentes: 1) Desenvolvimento de rodas de conversa com anciões/ãs e mestres/as de saber da comunidade quilombola do Monte Recôncavo; 2) Transcrição e edição das gravações dos cursos de extensão “Introdução às culturas de Saubara, Bahia” e “Histórias aos montes: socialização de conhecimento e cultura de Saubara e região” no intuito de compor um livro sobre as manifestações culturais do município de Saubara e região; 3) Transcrição e edição de aulas do componente “Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras”, do curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, de modo a compor um corpus que possibilite analisar características da produção textual de indivíduos adultos da região do Recôncavo baiano em gêneros textuais acadêmicos orais; 4) Planejamento de pesquisa na comunidade Fazenda Macaco (São Francisco do Conde/BA); 5) Levantamento de falantes de línguas étnicas guineenses.

Palavras-chave: Extensão;; Produção editorial;; Oralidade; Memória;; patrimônio cultural.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Licenciatura em Ciências Sociais, Discente, taianesouzapedagogia@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, Discente, mellsantos21@hotmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, Discente, caramosecoman@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, Docente, guerola@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

No IHL Malês, deparamo-nos com lideranças quilombolas, estudantes dos nossos cursos de graduação, que contam dentre suas pautas políticas o registro de memórias dos mais velhos/as das suas comunidades. Perante tal demanda, em articulação com a estudante quilombola do curso de Letras - Língua Portuguesa Maricelia Conceição dos Santos, desenvolvemos, entre 2019 e 2020, o projeto de pesquisa "Sábios/as e mais velhos/as com a palavra: Estudando línguas na comunidade quilombola do Monte Recôncavo", no qual realizamos uma pesquisa qualitativa junto a seis anciões/ãs dessa comunidade, uma das mais próximas ao nosso Campus. Posteriormente, no âmbito do projeto de extensão PIBEAC 2021, "Histórias aos Montes - Socialização de conhecimento e cultura da Comunidade Quilombola do Monte Recôncavo", os resultados dessa pesquisa foram editados e publicados no livro 'A gente já nasceu quilombola e não sabia' - Histórias do Monte Recôncavo (GUEROLA; SANTOS, 2021). O livro tem sido divulgado através de cursos de extensão direcionados a moradores/as dessa comunidade, estudantes do IHL Malês, com prioridade para estudantes quilombolas, e outros membros de comunidades quilombolas da região do Recôncavo.

No encerramento dos cursos, cópias do livro têm sido distribuídas de forma gratuita entre aqueles/as participantes que os concluem satisfatoriamente. Em decorrência da necessidade de dar continuidade a esse trabalho de divulgação, tanto para fomentar o acesso à obra e sua leitura por parte do público-alvo, como para continuar divulgando e incentivando formas inovadoras de produção e socialização de conhecimento no meio acadêmico junto a comunidades tradicionalmente excluídas dele e cuja presença nele é extremamente recente. Por outro lado, no âmbito de diversos projetos de extensão, temos desenvolvido junto ao zelador da cultura saubarense Heriberto Gregório dos Santos, do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, os cursos de extensão "Introdução às Culturas de Saubara, Bahia" e "Histórias aos montes: socialização de conhecimento e cultura de Saubara e região" sobre as abundantes manifestações de cultura popular da sua cidade (muitas delas endêmicas da mesma), dentre as quais se contam as caretas de papelão, a chegada de marujos, o cortejo das caretas do mingau ou o auto do bumba meu boi saubarense, dentre muitas outras, manifestações que conformam um mosaico ímpar de diversidade e idiossincrasia da cultura popular do Recôncavo. A avaliação dos cursos tem sido significativamente positiva, uma vez que, nessas ações de extensão, os conhecimentos relacionados com essas manifestações da cultura popular baiana têm alcançando uma visibilidade maior e um prestígio outrora negado no meio acadêmico. Para contribuir com essa valorização e legitimação, este projeto propôs-se a transcrever as gravações das 14 aulas desses cursos no intuito de compor um livro sobre as manifestações culturais do município de Saubara.

Assim, o objetivo geral do projeto foi organizar e executar ações de extensão para a formação, no âmbito da produção editorial, em desenvolvimento e comercialização de produtos bibliográficos sobre conhecimentos e práticas associados à oralidade, memória e patrimônio cultural do Recôncavo da Bahia, assim como para a divulgação de produtos bibliográficos já desenvolvidos nessa linha de atuação, contribuindo para o estabelecimento do Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês como um centro educacional de referência no ramo. Já os objetivos específicos foram: 1a) Organizar e desenvolver processos de transcrição, categorização, organização, edição e revisão de textos orais transmodalizados em textos escritos, no intuito de compor coletâneas textuais para posterior publicação em formato de livros; 1b) Organizar e desenvolver processos de pesquisa linguística de modo a caracterizar linguística e discursivamente as variedades orais de falantes do Recôncavo baiano conforme materializadas nos gêneros discursivos palestra e aula expositiva na esfera do ensino superior; 1c) Organizar e desenvolver cursos de extensão para divulgação de materiais bibliográficos sobre oralidade, memória e patrimônio cultural do Recôncavo da Bahia, assim como para a



promoção da realização de registros e gravações junto a lideranças e sábios/as das comunidades de origem dos/as participantes.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia, o presente projeto foi desenvolvido a partir das seguintes atividades: O objetivo 1a, organizar e desenvolver processos de transcrição, categorização, organização, edição e revisão de textos orais transmodalizados em textos escritos, no intuito de compor coletâneas textuais para posterior publicação em formato de livros, foi atingido através da transcrição, categorização e organização de 16 horas, 21 minutos e 45 segundos de gravações de 12 aulas dos cursos “Introdução às Culturas de Saubara, Bahia” e “Histórias aos montes: socialização de conhecimento e cultura de Saubara e região”, lecionados na modalidade online em junho-julho e outubro-dezembro de 2021, respectivamente; o objetivo 1c, especificamente, promover a realização de registros e gravações junto a lideranças e sábios/as de comunidades da região do Recôncavo baiano, foi atingido através da realização de registros e gravações junto a mestres/as de saber da comunidade quilombola do Monte Recôncavo, do município de São Francisco do Conde (BA), particularmente com as senhoras Dona Dalva e Dona Augusta, a 24 de fevereiro de 2022, e com a senhora Dona Dida, a 11 de maio de 2022, nas suas respectivas residências, o que totalizou 05 horas, 16 minutos e 20 segundos de gravações em áudio, assim como através do planejamento da pesquisa de campo a ser desenvolvida em 2023 junto a mestres de saber da comunidade quilombola da Fazenda Macaco, também em São Francisco do Conde; o objetivo 1b foi atingido ao se complementar o acervo de transcrições das aulas a que fizemos referência no objetivo 2 com a transcrição de palestras de outros dois falantes baianos, o prof. Rubens Celestino, babalorixá e professor quilombola do município de São Francisco do Conde (BA) e a liderança indígena Raoni Pataxó, da comunidade da Aldeia Mãe de Barra Velha, no município de Porto Seguro (BA), ambas ministradas para o componente do curso de Letras - Língua Portuguesa “Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras”, no mês de julho de 2021, no semestre 2020.2, além disso, em relação a esse objetivo, foi efetuado um mapeamento de falantes de línguas étnicas ou línguas nacionais africanas no curso de Letras - Língua Portuguesa do Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês da Unilab.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos resultados e à discussão ao seu respeito, importa destacar que, apesar das dificuldades, o projeto alcançou resultados tangíveis tais como: 1) a transcrição de quase 20 horas de material de áudio (19h 58m 36s), compondo um acervo textual de 140 páginas que servirão tanto para compor uma coletânea sobre as manifestações culturais do município de Saubara (BA), para posterior publicação em formato de livro, como para desenvolver processos de pesquisa linguística de modo a caracterizar linguística e discursivamente as variedades orais de falantes do estado da Bahia conforme materializadas nos gêneros discursivos palestra e aula expositiva na esfera do ensino superior; 2) a ampliação do acervo existente de gravações (produzido ao longo de edições anteriores do projeto) de discursos de memória de mestres e mestras de saber de comunidades do Recôncavo baiano, particularmente da comunidade quilombola do Monte Recôncavo, em 05h 16m e 20s, que se somam às 05h 54m e 12s geradas em 2021 no âmbito do projeto “Histórias aos Montes - Socialização de conhecimento e cultura da Comunidade Quilombola do Monte Recôncavo”, totalizando 11h 10m 32s de gravações; 3) o desenvolvimento do mapeamento de falantes de línguas étnicas ou línguas nacionais africanas no curso de Letras - Língua Portuguesa do Instituto de



Humanidades e Letras do Campus dos Malês da Unilab, que serve como pontapé inicial para a elaboração de um estudo sobre as possibilidades de ensino de discursos de memória e línguas africanas na Bahia através da UNILAB, assim como o planejamento do trabalho de campo a ser desenvolvido em 2023, no âmbito do projeto PJ044-2023 “Registro, transcrição, memória e poética: Formação para a aprendizagem, ensino e cuidado da palavra alheia”, junto a mestres de saber da comunidade quilombola da Fazenda Macaco, também em São Francisco do Conde. Todas essas metas atingidas materializam a consecução do objetivo do projeto, pois todas elas constituem a efetivação da organização e execução de ações de extensão para a formação, no âmbito da produção editorial, em desenvolvimento de produtos bibliográficos sobre conhecimentos e práticas associados à oralidade, memória e patrimônio cultural do Recôncavo da Bahia, contribuindo para o estabelecimento do Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês como um centro educacional de referência no ramo.

CONCLUSÕES

Finalmente, nossas conclusões são que atingimos as metas e os objetivos propostos para o projeto, apesar de dificuldades como: 1) as bolsas de extensão serem de apenas R\$400, valor extremamente simbólico e extraordinariamente aquém do valor que precisaria remunerar a dedicação de 12 horas semanais de trabalho como extensionista para garantir, ou quanto menos possibilitar, que as/os bolsistas possam se dedicar de forma exclusiva às atividades da bolsa e às atividades de seu curso de graduação, uma vez que o valor atual faz com que muitas vezes as/os estudantes não possam se manter como extensionistas por precisarem procurar outras oportunidades de remuneração que venham ao encontro de suas necessidades financeiras; 2) a UNILAB não oferecer no Campus dos Malês laboratórios de extensão, equipamentos e softwares necessários à execução profissional de atividades de gravação e transcrição de áudio; 3) a UNILAB não garantir no Campus dos Malês suficientemente um serviço de transporte através de veículos oficiais para que docentes e discentes possamos nos deslocar a campo para desenvolvermos as atividades de extensão ou possamos fazer convites oferecendo transporte; 4) a instabilidade financeira das instituições federais de ensino ao longo de 2022, que restou plenamente a capacidade de planejamento, inclusive por os bolsistas terem se visto ameaçados em diversas ocasiões com o corte de suas bolsas, ou se visto na iminência disso ocorrer.

AGRADECIMENTOS

Obrigado!

REFERÊNCIAS

SANTOS, Maricelia Conceição dos; GUEROLA, Carlos Maroto. A gente já nasceu quilombola e não sabia: Histórias do Monte Recôncavo. Salvador: Ed. Dos Autores, 2021.